

CASA CARLOS GOMES



Ao excelente amigo Dr. PHILOMENO RIBEIRO

□ □ □

# VIVER DENTRO DE UM SONHO

Valsa Lenta



LETRA DE ARLINDO LEAL

MUSICA DE

EDUARDO SOUTO

□ □ □

CASA CARLOS GOMES

MUSICAS — INSTRUMENTOS — AFINAÇÕES

**EDUARDO SOUTO & C.<sup>IA</sup>**

Rua do Ouvidor, 153 - RIO DE JANEIRO



# Viver dentro de um Sonho

... .. Valsa lenta ... ..

## 1.ª PARTE

Eu vivo dentro de um Sonho  
E, sorridente, a gosar,  
Minh' alma ardente deponho  
A teus pés, a palpitar...

Meu coração não descança,  
Vive a pulsar com ardor,  
Alimentando a esperança  
De alcançar o teu amor.

Se me envolves num sorriso,  
Extasiado, a suspirar,  
Fico tremulo, indeciso  
A fitar o teu olhar...

Quando languide, amorosa,  
Dás-me a mão, quasi a tremer,  
A minh' alma, venturosa,  
Vibra doida de prazer!

## 2.ª PARTE

Viver dentro de um Sonho,  
Em busca do Ideal,  
É o que feliz, risonho,  
Eu aspiro, afinal!..

Viver dentro de um Sonho,  
Gosando o teu amor,  
É o que feliz, risonho,  
Aspiro com fervor!

## 1.ª PARTE

Quando de noite, tristonho,  
Scismo sósinho, ao luar,  
Sempre embalado num Sonho  
Eu em ti fico a pensar.

Tua imagem adorada  
No azul vejo surgir,  
E minh' alma apaixonada,  
Frúe a luz do teu sorrir.

Nesse instante de ventura,  
Num deliquio passional,  
Com carinho, com ternura,  
Goso o teu amor ideal.

E, perdido nesse Sonho,  
Nesse sonho encantador,  
Desperto alegre, risonho,  
Bemdizendo o teu amor!

## 2.ª PARTE

Viver dentro de um Sonho,  
Em busca do Ideal,  
É o que feliz, risonho,  
Eu aspiro, afinal!..

Viver dentro de um Sonho,  
Gosando o teu amor,  
É o que feliz, risonho,  
Aspiro com fervor!

**ARLINDO LEAL.**

# Viver dentro-de um Sonho!..

VALSA LENTA.

Letra de Arlindo Leal.

Musica de Eduardo Souto.

Piano.

Introd.  $\frac{3}{4}$

m.s. m.s. Eu vi-vo

m.d. m.d. *p*

m.s. m.s.

VALSA LENTA.

don - tro de um So - nho, sorri - den - to, a go - sar, Minh'alma ar - don - to de -

po - nho A teus pés, a palpi - tar... Meu co - ra - ção não des - can - ça, Vi - ve a pul - sar com ar -

*ritard.* *a tempo*

dor, A - li - men - tan - do a es - pe - ran - ça De alcan - çar o teu a - mor. Se me en -

*p*

vol - ves num sor - ri - so, Ex - ta - sia - do, a sus - pi - rar, Fi - co tre - mu - lo, inde -

978

ci - so A fi - tar o teu o - lhar. Quan - do lan - guí - da, amo - ro - sa, Dás-me a mão, quasi a tre -

mer, A mi - nha al - ma, ven - tu - ro - sa, Vi - bra do i - da de prazer! Vi -

ver den - tro de um So - - nho Em bus - ca do I - de - al..... E o

que fe - liz, ri - so - nho, Eu aspi - ro a - fi - nal!.. Vi -

ver den - tro de um So - - nho, Go - san - doo teu a - mor..... E o



que fe . liz, ri - so - - nho, An . pi - ro com fer - vor!..... Quando de

D.C. tutto com o segundo verso.

CODA.

m.s. m.s.  
m.d. m.d. p  
m.s. m.s.

ritard. a tempo ritard

dan do dim. rit PPP FIM.